



Realização:



Apoio:



**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **Análise da situação socioeconômica e higiênico-sanitária dos domicílios do bairro Dunas - Pelotas.**

**Autor(es):** VICARI, Idrejane Aparecida; GIGANTE, Denise Petrucci; GARCEZ, Maria Adelaide Lena; GONÇALVES, Aline Coelho; COSTENARO, Dionéia; MAXIMILA, Giani Pio; SALOMÃO, Nathália Cardoso; RUANI, Fernanda; VICTÓRIA, Andressa Silveira.

**Apresentador:** Idrejane Aparecida Vicari

**Orientador:** Denise Petrucci Gigante

**Revisor 1:** Elizabete Helbig

**Revisor 2:** Cynthia Munhoz dos Anjos Leal

**Instituição:** UFPEL

### **Resumo:**

Os hábitos e práticas alimentares do ser humano, de sua família e de sua comunidade são reflexos da disponibilidade de alimentos e de água na localidade onde residem, e de sua capacidade econômica e física de obter acesso aos mesmos. Esses fatores são considerados atributos fundamentais para garantir uma boa qualidade de vida (VALENTE, 1996). Dessa forma, este estudo objetivou conhecer melhor a população residente no bairro Dunas, na cidade de Pelotas, pesquisando suas condições socioeconômicas e demográficas e algumas das suas práticas e hábitos alimentares. Foi realizado um estudo transversal, sendo a amostra determinada por um processo de sorteio das quadras no bairro, visando que cada quadra tivesse a mesma probabilidade de ser incluída no estudo. Foram identificadas 21 quadras onde se esperava localizar 310 domicílios. Nestas quadras foram visitados 232 domicílios. A pesquisa foi realizada no ano de 2007 e a metodologia utilizada foi a realização de entrevistas utilizando instrumento elaborado com questões referentes à situação socioeconômica e condições higiênico-sanitárias e foi aplicado aos responsáveis pelo preparo da alimentação no domicílio. Do total de 232 domicílios visitados, 43% têm uma renda menor ou igual a 1 salário mínimo e, somente 16% possuem uma renda maior a 2 salários mínimos. O nível de renda familiar é um dos indicadores da qualidade de vida, apontado como principal determinante do estado nutricional (MONTEIRO, 1988). Dos domicílios visitados, 70% possuíam esgoto a céu aberto e segundo PRÜSS et AL. 2002, a prevalência de diarreia é atribuída ao abastecimento de água, esgotamento sanitário e higiene inadequados. Dos responsáveis pela preparação das refeições, ao serem perguntados se higienizavam os alimentos quando preparavam as refeições, 86% informaram que sim. As doenças veiculadas por alimentos mal higienizados representam um importante problema de saúde pública (KÄFERTEIN EK, MOTARJEMI Y, BETTCHER DW. 1997). Os resultados encontrados neste estudo apontam para a necessidade de intervenções em prol da comunidade que vissem a promoção à saúde e ensine como adotar práticas higiênico-dietéticas corretas na preparação das refeições.